

Projeto faz parte da programação oficial em Antália, na Turquia, e é inspirado no modelo da CNseg, desenvolvido para a COP30, em Belém

A Associação de Seguradoras da Turquia (TSB) e a Iniciativa Financeira do Programa da ONU para o Meio Ambiente (UNEP FI) anunciaram a realização da Cúpula Global de Seguros Sustentáveis da COP31.

O evento – previsto para os dias 13 e 14 de novembro de 2026 – faz parte da programação oficial da **Casa do Seguro** na 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que será realizada em Antália, na Turquia. A iniciativa foi inspirada na experiência brasileira na COP30, em Belém, e conta com total apoio da CNseg.

“Realizamos uma série de encontros com a equipe da TSB para apresentarmos e compartilharmos a nossa experiência para que o modelo pudesse ser implementado na COP31”, afirma Gustavo Brum, superintendente executivo de Gabinete da CNseg.

Com o tema "O Imperativo da Resiliência Climática", a Cúpula reunirá lideranças globais dos setores de seguros e financeiro, empresas, formuladores de políticas públicas, órgãos reguladores, agências da ONU, academia e sociedade civil para examinar como as seguradoras – na condição de gestoras de risco, garantidoras e investidoras – podem catalisar a resiliência climática em múltiplos níveis da economia: desde ativos, projetos, empresas e setores até o sistema financeiro ampliado e a macroeconomia.

"Inundações, ciclones, incêndios florestais, ondas de calor e secas mais frequentes e severos têm provocado perdas econômicas crescentes que desestruturam famílias e empresas, ampliam as lacunas de proteção securitária e ameaçam a estabilidade financeira geral. Quando os ativos se tornam inseguráveis, eles podem se tornar inelegíveis para financiamentos bancários e investimentos, gerando impactos em toda a economia", afirmou Butch Bacani, head da UNEP FI.

O evento, com duração de dois dias, contará com o lançamento global do white paper dos Princípios para a Sustentabilidade em Seguros da ONU (PSI), intitulado "Da Vulnerabilidade à Segurabilidade". Além disso, abordará um conjunto de temas fundamentais para promover a resiliência sistêmica: desde a valorização e o incentivo à resiliência, parcerias para cidades e países preparados para o futuro e a proteção de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs); até a subscrição da conexão clima-natureza, a gestão de riscos à saúde decorrentes do clima, o preenchimento de lacunas de dados climáticos e a mitigação de riscos aliada ao investimento na economia de baixo carbono.

"A COP31 não pode ser apenas mais uma conferência sobre metas e ambições climáticas – deve ser sobre execução imediata. O setor de seguros reúne condições únicas para ajudar a estruturar comunidades e economias resilientes diante do agravamento dos riscos climáticos físicos", destacou Özgür Obalı, Secretário-Geral da TSB.

A cúpula dá continuidade ao impulso criado pela Cúpula Global de Seguros Sustentáveis da COP30 realizada no ano passado, em Belém, no Brasil, promovida conjuntamente pela UNEP FI e pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

Fonte: CNseg, em 05.10.2026.